

Divulgação imediata

Contacto

Tatiane Boscarior Zambão
11 3183-0487

A BORGWARNER ABRE UMA NOVA UNIDADE DE PRODUÇÃO EM PORTUGAL

A BorgWarner expande o negócio das emissões com uma maior unidade de produção, de modo a satisfazer a crescente procura por tecnologias EGR e de arranque a frio diesel

Auburn Hills, Michigan, 7 de novembro de 2014 – A BorgWarner abriu oficialmente a sua nova unidade de produção em Lanheses, Viana do Castelo, Portugal, em 7 de novembro de 2014, com uma cerimônia de inauguração que contou com a presença do Vice-Primeiro-Ministro Paulo Portas e de representantes da BorgWarner. O edifício de última geração expande a capacidade de produção da BorgWarner para satisfazer a crescente procura por diversas tecnologias de recirculação de gases de escape (EGR), tais como os radiadores EGR e tubos EGR, bem como módulos de controle de velas incandescentes para carros de passeio e veículos comerciais. Com uma área total de 26.000 metros quadrados, a nova unidade proporciona mais 50 por cento de área de produção do que o espaço atual em Valença e tem ainda espaço adicional para uma futura expansão.

"O investimento na localização estrategicamente importante em Portugal reforça a nossa posição internacional de liderança de produto em soluções EGR avançadas, concebidas para reduzir as emissões," disse Brady Ericson, Presidente e Diretor Geral da BorgWarner Emissions Systems. "As nossas tecnologias personalizadas de EGR e de arranque a frio diesel ajudam os fabricantes de automóveis a cumprir os regulamentos de emissões cada vez mais rigorosos tais como a norma Euro 6, programada para entrar em vigor na Europa este ano."

Ao inaugurar a nova fábrica em Portugal, a BorgWarner deu o passo seguinte no sentido de expandir a produção das suas tecnologias de arranque a frio diesel, satisfazendo a crescente procura por tecnologias EGR atualmente produzidas nas instalações de Valença. As tecnologias EGR da BorgWarner ajudam os fabricantes de automóveis a reduzir as emissões de óxido de azoto através da recirculação e arrefecimento dos gases de escape a fim de reduzir as temperaturas de combustão. A

tecnologia de arranque a frio diesel da BorgWarner contribui significativamente para um processo de combustão mais limpo.

No novo edifício, o uso de um isolamento térmico de última geração e uma combinação de iluminação natural e energeticamente eficiente reduzem os custos de energia até 50 por cento, em comparação com a fábrica em Valença.

A BorgWarner pretende concluir a transição das suas linhas de produção atuais em Valença para a unidade recém-inaugurada em Viana do Castelo no início de 2015.

Sobre a BorgWarner

A BorgWarner Inc. (NYSE: BWA) é um líder de mercado em componentes e sistemas de engenharia avançada para grupos propulsores em todo o mundo. Operando instalações técnicas e de produção em 60 locais em 19 países, a empresa fornece soluções inovadoras para grupos propulsores a fim de melhorar a poupança de combustível, reduzir as emissões e melhorar o desempenho. Para mais informações, visite borgwarner.com.



A BorgWarner abriu oficialmente a sua nova unidade de produção em Lanheses, Viana do Castelo, Portugal, em 7 de novembro de 2014, com uma cerimónia de inauguração que contou com a presença do Vice-Primeiro-Ministro Paulo Portas e de representantes da BorgWarner.

###

As declarações contidas nesta nota à imprensa podem conter declarações prospetivas em conformidade com a Private Securities Litigation Reform Act de 1995 (Lei dos Estados Unidos para o litígio de títulos privados) que se baseiam na visão, expectativas, estimativas e projeções da direção. Palavras como "antecipa", "acredita", "continua", "pode", "concebido", "efeito", "estimativas", "avaliações", "espera", "prevê", "objetivo", "iniciativa", "pretende", "visão", "planeia", "potencial", "projeto", "pretende", "procura", "deve", "alvo", "quando", "deverá", variações destas palavras e expressões similares pretendem identificar tais declarações prospetivas. As declarações prospetivas estão sujeitas a riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de prever e, normalmente, fora do nosso controlo, que podem levar a que os resultados reais sejam diferentes dos expressados, projetados ou implícitos nas ou pelas declarações prospetivas. Esses riscos e incertezas incluem: flutuações na produção nacional ou estrangeira de veículos, o uso continuado pelos fabricantes de equipamento original de fornecedores externos, flutuações na procura de veículos com os nossos produtos, alterações nas condições económicas gerais, bem como outros relatórios de risco que apresentamos à Securities and Exchange Commission (comissão de valores mobiliários nos Estados Unidos), incluindo os fatores de risco identificados no Relatório Anual mais recente, apresentado no formulário 10-K. Não somos obrigados a atualizar ou anunciar publicamente quaisquer atualizações ou revisões a qualquer declaração prospetiva.